



DISTRIBUIÇÃO DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NAS CINCO CIDADES MAIS POPULOSAS DO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2007-2012: UM ENFOQUE NA PROMOÇÃO E NA PROTEÇÃO À SAÚDE

MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA, EMILIO VIANA SANTANA,
CECÍLIA MARIA BARBOSA DE SOUSA, RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES,
KARLA PRADO DE SOUZA CRUVINEL
mykaella.pucgoias@gmail.com

Objetivo: Identificar a taxa de incidência de sífilis na gestação nas cinco cidades mais populosas de Goiás, no período de 2007-2012; Avaliar a ocorrência da doença na gestação segundo o nível de escolaridade; Analisar os resultados para promover ações que reforcem a atenção à saúde da mulher, em especial àquelas com pouco acesso à educação e à informação. **Método:** Trata de estudo retrospectivo, utilizando-se de dados secundários de domínio público, disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) sendo, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), para coleta do número de casos novos de sífilis em mulheres gestantes, notificados por município de residência; o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e o Censo (1980, 1991, 2000 e 2010), para a busca das cinco cidades mais populosas do estado de Goiás. Todos os dados foram obtidos considerando o período de 2007-2012. Para a construção do coeficiente de incidência, utilizou-se o número de casos novos ocorridos em gestantes, dividido pelo número de nascidos vivos residentes em cada uma das cinco cidades multiplicado pela constante 1.000. **Resultados:** A distribuição da incidência (casos novos) de sífilis na gestação, para cada 1.000 nascidos vivos no período de 2007-2012, para Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Luziânia foi de: 3,90; 4,06; 3,53; 6,97; 4,07, respectivamente. Em relação à distribuição dos casos de sífilis na gestação por nível de escolaridade destacou-se, considerando o total das 5 cidades, o nível da quinta a oitava série incompleta do ensino fundamental (141 novos casos) e no nível do ensino médio incompleto (102 novos casos). A distribuição dos casos de sífilis na gestação nas cinco maiores cidades do estado de Goiás em relação ao mesmo torna-se alarmante ao observar que apenas 46% dos casos da doença em gestantes estão concentrados em apenas 5 dos 246 municípios que compõe o estado de Goiás. **Conclusão:** Considera-se que a epidemiologia e seus indicadores de saúde são de grande valia para diagnosticar a situação de saúde de uma população. Contudo a limitação de acesso aos recursos de saúde e o conhecimento deficiente acerca dos agravos podem contribuir para elevação da incidência, influenciado assim, a morbimortalidade. Deve-se dar ênfase nas estratégias voltadas ao nível primário de atenção à saúde, motivando em especial as famílias de baixa renda, as quais o acesso é reduzido e cujos determinantes sociais interferem decisivamente no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Coeficiente de Incidência. Sífilis na gestação. Promoção e proteção da saúde.